

**COMPONENTES BIOATIVOS EM DIFERENTES ÉPOCAS DE PODA DE
AMOREIRA-PRETA, CV. BRS-TUPY**

**SCHAF, E. M. S. ^[1]; ANTOINE, W. ^[1]; BARBOSA, M. A. ^[1]; PREZOTTO, T. P. ^[1];
MARCANTE, J.A. ^[1]; PRADO, J. DO²; GIACOBBO, C. L. ^[3]**

A amora-preta, tem grande destaque no Brasil, devido a rusticidade e boa produtividade sem que seja necessário o uso de grandes áreas, sendo uma cultura de fácil adaptação para agricultores familiares. O objetivo com este trabalho é avaliar a presença de compostos bioativos em amora-preta, oriunda de plantas com diferentes épocas de poda. O experimento foi conduzido no pomar da UFFS, Câmpus Chapecó. A cultivar foi submetida a sete diferentes épocas de poda, onde foram mantidas quatro hastes que ainda não haviam produzido, com início em fevereiro e finalizando em agosto, onde ao mesmo dia de cada mês foi realizada a poda de três plantas, posteriormente, de novembro a janeiro foi realizada a colheita e análises no laboratório da Universidade. As variáveis analisadas foram produtividade, Brix e nutracêuticos em diferentes épocas de poda da cultivar BRS-Tupy. Os resultados obtidos foram submetidos a análise estatística, na análise de produtividade as épocas de poda não diferiram estatisticamente na produtividade, apresentando produtividade média de 12.974,832 kg/ha. No teor de sólidos solúveis as diferentes épocas de poda também não diferem estatisticamente entre si, com °Brix médio de 7,746 °Brix. Para açúcares redutores houve variação significativa entre as diferentes épocas, onde as podas realizadas em fevereiro, maio e junho apresentaram os melhores resultados com média de 0,34769 °Brix, sendo o pior resultado obtido na poda realizada em agosto e julho com média de 0,10114°Brix. As diferentes épocas de poda não apresentaram variância significativas nos teores de Vitamina C, resultando em uma média de 4,59 mg de ácido ascórbico/100 mL de suco. Para compostos fenólicos houve variância relativamente alta, sendo as podas realizadas em abril e maio as melhores opções apresentando teor médio de 221,847. Portanto a época de poda com melhores características qualitativas dos frutos, em relação aos componentes bioativos foi a poda realizada no mês de maio.

Palavras-chave: *Rubus*; pequenas frutas; amoreira; açúcares.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: FAPESC pelo apoio financeiro e a Universidade Federal da Fronteira Sul.

1 Elis Maria Schemberger Schaf; Wilvens Antoine; Moisés de Abreu Barbosa; Thaila Rayssa Potrich Prezotto; Jhonatan Antonio Marcante. Discente. Agronomia UFFS, câmpus Chapecó.

2 Jean do Prado. M.Sc. PPGCTA, UFFS, câmpus Erechim-RS. Prof. CESURG, Sarandi, Sarandi-RS.

3 Clevison Luiz Giacobbo. Docente. Agronomia/PPGCTA, UFFS câmpus Chapecó/Erechim.